



**PLANO DE GESTÃO
DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS**

PERÍODO 2018/2019

Coordenador: Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

Portaria de nomeação: N^o 3.786 - Diário Oficial da União
Seção 2 - N^o 198, segunda-feira, 16 de outubro de 2017.

Matrícula SIAPE: 1545873.

Formação Acadêmica: Licenciada em Letras (Habilitações: Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa

CUBATÃO/2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 Objetivos do curso.....	4
1.1.1 Objetivo geral	5
1.1.2 Objetivos específicos	5
1.2 Resumo da proposta.....	7
1.3. Documentos de suporte (PDI, Organização Didática, PPC, entre outros).....	8
2 PLANEJAMENTO PARA O CURSO: OBJETIVOS PARA 2018-2019.....	10
2.1 Realizar eleição para composição do Colegiado do Curso	10
2.2 Estimular a criação da Comissão de Área para Atividade Docente das Licenciaturas (CAAD das Licenciaturas - Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática) ...	10
2.3 Criar a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras	11
2.4 Promover aula magna do Curso Superior de Licenciatura em Letras.....	11
2.5 Redigir, juntamente com o NDE, o Regulamento para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e submetê-lo à aprovação do Colegiado.....	11
2.6 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), cadastrado na Plataforma CNPq: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1544156680352352.....	12
2.7 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação (PELTI), cadastrado na Plataforma CNPq: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2209691288314441.....	12
2.8 Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais, para o aprimoramento do aluno	13
2.9 Realizar a Semana de Letras, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal São Paulo, com o apoio dos grupos de pesquisa do <i>campus</i> : ELIN e PELTI.....	13
2.10 Proceder à avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos.....	13
2.11 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares	14
2.12 Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	14
2.13 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes).....	14
2.14 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade, por meio de participação em eventos de divulgação na região.....	14
2.15 Revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).....	15
2.16 Construir Mapa de Equivalência de Disciplinas	15

2.17 Propiciar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a construção do Manual de Estágio	15
2.18 Implantar o Laboratório de Linguagens e Fonética do <i>campus</i> Cubatão	15
3 PLANO DE TRABALHO.....	16
3.1 Relação com os docentes	16
3.2 Relação com os discentes	16
3.3 Relação com a Secretaria Acadêmica	17
3.4 Relação com TI/Comunicação Social	17
3.5 Relação com a Biblioteca	17
3.6 Atividades de avaliação do curso	17
3.7 Ações de verificação do ensino-aprendizado.....	18
3.8 Eventos no âmbito do Curso	18
3.9 Reuniões de Curso.....	18
3.10. Reuniões de Colegiado	18
3.11 Reuniões com o NDE	19
4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	20
5 QUADRO DOCENTE DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS EM 2018 E EM 2019	23

1 INTRODUÇÃO

O curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2018, após amplo engajamento de todos os docentes da área de Letras. Este é, portanto, o primeiro ciclo de gestão acadêmica de curso desta coordenação.

O nome da atual coordenadora, indicado pela Direção Geral do *campus*, com base na resolução vigente à época, na titulação e na experiência anterior em coordenação, foi corroborado em reuniões de NDE.

Em relação à legislação vigente à época, tem-se o parágrafo terceiro do artigo sexto da Portaria número dois mil duzentos e trinta e nova, de vinte de outubro de dois mil e dez, que aprova o Regulamento para eleição de coordenador de área e seus auxiliares, coordenador de laboratório e coordenador de curso dos *campi*: “O primeiro coordenador de área ou seus auxiliares, de laboratório ou de curso poderá ser indicado pelo diretor geral do *campus*.” Há, ainda, o Parágrafo único do artigo segundo da Regulamentação das Eleições para função de Coordenador de Curso no IFSP: “No caso de cursos em implantação, o primeiro coordenador será indicado e designado pelo Diretor-Geral do *campus*, por um período de dois anos para os cursos técnicos e para os cursos superiores pelo período necessário para recebimento da visita *in-loco* do INEP para reconhecimento do curso.”

No que tange à titulação, esta Coordenadora possui o título de Doutor na área de Língua Portuguesa, que se coaduna com a habilitação oferecida pelo Curso em tela: Letras – Habilitação: Português.

No que se refere à experiência, esta Coordenadora exerceu tal função no curso de Letras da atual Universidade São Judas, *campus* Santos (antiga UNIMONTE), de 1997 a 1999.

Serão listados, a seguir, os objetivos do curso.

1.1 Objetivos do curso

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade. Nesse contexto, o curso pretende desenvolver no docente competências linguístico-discursivas e pedagógicas, procurando desenvolver:

a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins.

Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

1.1.2 Objetivos específicos

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos

de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos no currículo de disciplinas deverá formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

h) Produzir trabalhos monográficos, artigos científicos, resenhas, seminários, que priorizem a língua falada nas regiões da Baixada Santista e do Brasil.

i) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados a instituições públicas e privadas, bem como a atividades associativas.

j) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

k) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

l) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

m) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.

n) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

o) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

p) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

q) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

r) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

s) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

t) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva (WALLON, 1989).

u) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

v) Exercitar, na sua prática, os direitos humanos, as políticas ambientais e inclusivas.

w) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

x) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

O Curso de Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, pretende, ainda, incorporar a interface pesquisa/ensino, formando um professor com habilidade crítica suficiente para romper os limites estreitos de currículos pré-formatados e de livros didáticos concebidos segundo interesses de mercado e compor ele mesmo, sempre que possível, seu próprio material didático.

1.2 Resumo da proposta

A proposta de gestão do biênio 2018-2019, considerando o período compreendido entre outubro de 2017 e outubro de 2019, é fundamentada basicamente nos pontos abaixo descritos:

a) Realizar eleição para composição do Colegiado do Curso.

b) Estimular a criação da Comissão de Área para Atividade Docente das Licenciaturas (CAAD das Licenciaturas - Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática).

c) Criar a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

d) Promover aula magna do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

e) Redigir, juntamente com o NDE, o Regulamento para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e submetê-lo à aprovação do Colegiado.

f) Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1544156680352352>.

g) Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação (PELTI), cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2209691288314441>

h) Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais, para o aprimoramento do aluno.

i) Realizar a Semana de Letras, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal São Paulo, com o apoio dos grupos de pesquisa do *campus* (PELTI e ELIN).

j) Proceder à avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos

k) Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares.

l) Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras e docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico.

m) Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes).

n) Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade, por meio de participação em eventos de divulgação na região.

o) Revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

p) Construir Mapa de Equivalência de Disciplinas

q) Propiciar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a construção do Manual de Estágio.

r) Gerenciar página do curso em rede social, divulgando informações acadêmicas e científicas para discentes e comunidade externa, com o objetivo de promover as ações do curso.

s) Implantar o laboratório de linguagens e fonética do *campus*.

1.3. Documentos de suporte (PDI, Organização Didática, PPC, entre outros)

Os seguintes documentos dão suporte ao Plano de Gestão elaborado para o Curso Superior de Licenciatura em Letras

a) *Site* do Curso Superior de Licenciatura em Letras

Disponível em: <https://cvt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>.

b) Plano de Desenvolvimento Institucional

Disponível em: http://cbt.ifsp.edu.br/images/Resol_33_Aprova_PDI_2014-2018_com_anexo.pdf.

c) Projeto Político-Pedagógico

Disponível em: <http://cbt.ifsp.edu.br/index.php/content/?id=49&Itemid=74>.

d) Regimento Geral do IFSP

Disponível em: http://cbt.ifsp.edu.br/images/regimento_geral_do_ifsp_1.pdf.

e) Organização Didática

Disponível em: http://cbt.ifsp.edu.br/images/organizacao_didatica_2016_ensino_superior.pdf.

f) Projeto Pedagógico do Curso

Disponível em: <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>.

g) Grade curricular do Curso.

Disponível em: <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>.

2 PLANEJAMENTO PARA O CURSO: OBJETIVOS PARA 2018-2019

Neste item, são apresentados com maior detalhamento os objetivos traçados para a gestão 2017-2019 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

2.1 Realizar eleição para composição do Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é responsável pela supervisão das atividades didáticas do curso, pela orientação aos acadêmicos, com vista ao desempenho de cada um deles, no cumprimento de suas obrigações.

Cabe ao Colegiado, dentre outros: garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas das disciplinas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no Projeto Pedagógico do Curso; deliberar sobre normas, cargas horárias e planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular; estabelecer mecanismos de aferição de rendimento escolar; aprovar os programas, cargas horárias e plano de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular do curso; apreciar, em primeira instância, as solicitações de aproveitamento de estudos de disciplinas do Currículo do curso de graduação, segundo plano de estudo elaborado pelo Coordenador do Curso; apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso, habilitação ou ênfase; apreciar o projeto pedagógico do curso; analisar e avaliar os resultados obtidos pela estrutura curricular definidora do perfil profissional.

Diante do exposto, fica claro que esta Coordenação tem o dever imediato de deflagrar o processo eleitoral para composição do Colegiado do Curso de Letras.

2.2 Estimular a criação da Comissão de Área para Atividade Docente das Licenciaturas (CAAD das Licenciaturas - Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática)

A CAAD tem como função: a) conferir o Plano Individual de Trabalho (PIT) de cada docente, entregue a cada início de semestre letivo; b) conferir o Relatório Individual de Trabalho (RIT), entregue pelo docente no final do ano letivo. Após tal conferência, esses documentos podem ser homologados ou devolvidos ao docente para refacção.

Como o *campus* Cubatão consta com dois cursos superiores de Licenciatura (Letras e Matemática), que comungam de princípios semelhantes, sendo o mais importante deles a formação de um profissional competente e dedicado, esta Coordenação crê ser plausível que os docentes alocados sob as abas Letras e Matemática tenham a PIT e a RIT conferidas por uma única Comissão.

2.3 Criar a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras

Uma vez que se vive num mundo tecnológico, e tendo em vista a lei da transparência, urge que se levem à comunidade digital todas as informações referentes ao Curso Superior de Licenciatura em Letras. Daí a criação da página do referido curso, no padrão da página de cada um dos cursos do IFSP-Cubatão.

2.4 Promover aula magna do Curso Superior de Licenciatura em Letras

Esta Coordenação almeja promover aula magna do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão, com a presença de um expoente da área de Letras no país.

2.5 Redigir, juntamente com o NDE, o Regulamento para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e submetê-lo à aprovação do Colegiado

De acordo com a Resolução CNE/CP no. 2, de 1º de julho de 2015, o currículo dos cursos de licenciatura deve ser construído por atividades teórico-práticas de aprofundamento, as quais preveem a participação do estudantes em: seminários e estudos curriculares; projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria, extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação dos estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; programas de mobilidade estudantil, intercâmbio, entre outras atividades previstas no PPC; e atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social

Da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão constam 200 horas destinadas à realização das ATPAs.

Portanto, é de fundamental importância que o Regulamento para tais atividades seja redigido e, em seguida, submetido à aprovação do Colegiado.

2.6 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1544156680352352>

O Grupo de Pesquisas em Estudos Linguísticos (ELIN), formado em 2017, propõe-se a discutir as teorias linguísticas, promovendo investigações sobre a língua em diversos contextos, visando à compreensão dos fenômenos linguísticos recorrentes na sociedade. Pretende empreender pesquisas que contribuam para o desenvolvimento da ciência linguística em diferentes abordagens, tendo como enfoque a língua em uso, contemplando-a em todas as suas dimensões. Os estudos visam, também, a empreender ações que permitam análise, descrição e documentação linguística e cultural de comunidades e povos de origens diversas.

Os líderes do grupo são o Diretor Adjunto Acadêmico do IFSP-Cubatão e a coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão; a maior parte dos pesquisadores nele cadastrados exerce função docente no referido Curso. Portanto, levando em consideração a razão de ser do Grupo, perfeitamente atrelada a este Curso, bem como os pesquisadores nele envolvidos (professores do Curso), será tarefa desta Coordenação estimular a participação dos alunos no ELIN, introduzindo-os no mundo da pesquisa.

2.7 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação (PELTI), cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2209691288314441>

O Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação (PELTI), formado em 2014, dedica-se, de forma transdisciplinar, ao estudo e à reflexão sobre os processos de produção de sentidos em diferentes contextos sociais de uso das diversas linguagens e aspectos da interação verbal em textos orais e escritos, em gêneros literários e não literários. Pretende, também, ser um núcleo de estudo e análise do surgimento de novas linguagens a partir da aproximação das tecnologias da comunicação e informação, bem como buscar práticas e soluções inovadoras. Visa a compreender melhor os desafios que encontramos hoje na comunicação e no uso das tecnologias de informação em várias áreas do conhecimento. Enfoca as linguagens em suas múltiplas dimensões e contextos, visando à compreensão dos processos intra e extratextuais, contemplando: linguagem oral; linguagem escrita; leitura, compreensão e interpretação de textos; conhecimentos linguísticos e linguagens artísticas.

Os líderes do grupo e praticamente todos os pesquisadores nele cadastrados exercem função docente no referido Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão.

Portanto, levando em consideração a razão de ser do Grupo, perfeitamente atrelada a este Curso, bem como os pesquisadores nele envolvidos (professores do Curso), será tarefa

desta Coordenação estimular a participação dos alunos no PELTI, com a finalidade de levá-los a ler o mundo, valendo-se das mais diversas linguagens.

2.8 Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais, para o aprimoramento do aluno

O processo ensino-aprendizado não se atém somente ao conteúdo ministrado por docentes em sala de aula.

Portanto, esta Coordenação acredita que a promoção constante de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais serão de grande valia para o processo de construção de conhecimento do discente do Curso Superior de Licenciatura em Letras, tornando-o um profissional mais dinâmico e atuante.

2.9 Realizar a Semana de Letras, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal São Paulo, com o apoio dos grupos de pesquisa do *campus* : ELIN e PELTI

Anualmente, o Instituto Federal São Paulo realiza, no mês de outubro, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com debates, palestras, exposições, apresentações de trabalho, dentre outras atividades, nas mais diferentes áreas do saber. Esta Coordenação pretende inserir, nesta semana, um evento totalmente dedicado ao Curso Superior de Licenciatura em Letras: a Semana de Letras.

A Semana de Letras contará com a presença de profissionais renomados, na área da Linguagem, e oferecerá não só ao discente do Curso como também à comunidade em geral a possibilidade de trocar experiências e vivências na área da docência.

2.10 Proceder à avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos

Considerado a dinamicidade do mundo e a publicação constante de novas pesquisas, existe a necessidade de avaliação contínua das bibliografias e temas dos componentes curriculares, estimulando as seguintes ações:

a) Avaliação semestral das bibliografias sugeridas pelos docentes, por meio de formulários, encaminhados ao Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, para aprovação e posterior envio à Biblioteca do *campus*.

b) Revisão periódica dos conteúdos abordados nos componentes curriculares, inserindo tendências e novos conceitos ligados à área.

2.11 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares

Considerando que a perfeita integração entre docentes do Curso e os conteúdos por eles ministradas são de fundamental importância para o bom andamento do mesmo, esta Coordenação objetiva realizar reuniões periódicas entre os pares.

2.12 Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão objetiva formar docentes para atuarem, dentre outros, no Ensino Médio e na EJA. Uma vez que nosso *campus* possui ambas as modalidades de ensino, parece ser de grande valia o contato entre docentes que ministram aulas nelas e na Licenciatura, para o intercâmbio de experiências.

2.13 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes)

Ouvir o que o discente tem a falar sobre o Curso que frequenta é muito importante para que se reflita sobre o processo de construção da Licenciatura que ele escolheu. Vale lembrar que o *feedback* discente constitui matéria-prima para que a equipe (direção, coordenação e professores) possa repensar posturas e fazer adequações, se necessárias.

2.14 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade, por meio de participação em eventos de divulgação na região

A fim de que se aumente a visibilidade do Curso junto à comunidade, pretende-se atualizar o *site* do Curso constantemente; divulgar as atividades realizadas pelos docentes e discentes do Curso por meio das mídias da Instituição; e participar de eventos externos que promovam o Curso.

2.15 Revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

De acordo com as novas diretrizes do Ministério da Educação, o Projeto Pedagógico do Curso deve ser atualizado, sendo, então, esta uma tarefa da presente Coordenação.

2.16 Construir Mapa de Equivalência de Disciplinas

Esta coordenação objetiva construir um mapa de equivalência de disciplinas, ou seja, verificar que disciplinas presentes em outros cursos superiores do IFSP-Cubatão equivalem a disciplinas do Curso de Letras, no que se refere à carga horaria e à ementa, a fim de oportunizar ao discente de Letras que curse, como dependência (DP), disciplina(s) em outro(s) curso(s).

2.17 Propiciar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a construção do Manual de Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão é obrigatório. Compõe-se de 400 horas, as quais devem ser cumpridas entre o quinto e o oitavo semestre do curso.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o responsável pela elaboração do Manual de Estágio, que deve ser amplamente divulgado ao estudante a partir do quarto semestre de curso.

2.18 Implantar o Laboratório de Linguagens e Fonética do *campus* Cubatão

O Laboratório de Linguagens e Fonética do Campus Cubatão, conforme previsto no PPC do curso, será um espaço privilegiado de aprendizagens, estudos e pesquisa ligados às diversas áreas do conhecimento linguístico e literário.

3 PLANO DE TRABALHO

Para a realização dos objetivos traçados, o plano de trabalho inclui intensa participação da Coordenação e profícuo relacionamento com diversos pares, conforme relacionados a seguir.

3.1 Relação com os docentes

Entre as ações a serem implementadas, destacam-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Conforme já mencionado, são ações:

- a) Registrar, documentar e compartilhar atas de reuniões de área, NDE, Colegiado, para que todos tenham ciência das decisões acordadas.
- b) Envolver professores na atualização periódica do PPC com vistas à avaliação do curso.
- c) Utilizar o espaço de Reuniões de Área para treinamento, orientação e engajamento dos professores para avaliação e compartilhamento das melhores práticas em parceria com a Equipe de Formação Continuada do *campus*.
- d) Incentivar os docentes a manter o *curriculum* LATTES atualizado e acompanhar o processo de atualização.
- e) Registrar as publicações dos professores dos últimos três anos e divulgá-las entre os pares.

3.2 Relação com os discentes

A relação com os discentes será aberta e transparente. Entre as ações, destacam-se:

- a) Atualizar constantemente o *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelo professor.
- b) Estabelecer rotina para a realização de encontros periódicos com representantes de classe e representantes discentes do colegiado.
- c) Realizar reunião mensal com as turmas, a fim de acompanhar o desenvolvimento pedagógico e atender às demandas que se fizerem necessárias.
- d) Enviar, via SUAP, comunicados, orientação e estímulo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.3 Relação com a Secretaria Acadêmica

A Coordenação coloca-se como parceira da Secretaria Acadêmica, verificando e resolvendo pendências; fazendo levantamentos, antes do início de cada semestre, no que se refere a demandas de DP (dependência); e alinhando ações para o processo de avaliação do curso.

3.4 Relação com TI/Comunicação Social

A relação com TI dar-se-á principalmente pela área de Comunicação, para atualização e manutenção das informações do *site* do curso. Destaca-se, ainda, o atendimento a solicitações de docentes, como criação de *e-mail* institucional, solução de problemas, como acesso à rede *internet* do *campus*.

3.5 Relação com a Biblioteca

A Coordenação coloca-se como parceira da Biblioteca, especialmente no início de cada semestre, para verificação/conferência ou alteração das referências bibliográficas do curso.

3.6 Atividades de avaliação do curso

Diante das novas demandas do Ministério da Educação para avaliação do curso, diversas atividades serão realizadas, a saber:

a) Documentação de todas as Atas de Reunião de Área, Colegiado, NDE, CAAD, Visitas Técnicas, dentre outras.

b) Envolvimento do NDE e Colegiado para Revisão do PPC no novo formato da avaliação.

c) Redação do Manual de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).

d) Construção do Manual de Estágio.

e) Atualização de informações sobre os professores: horário de atendimento aos alunos; FPA (Formulário de Preferência de Atividades); PIT (Plano Individual de Trabalho); RIT (Relatório Individual de Trabalho); *curriculum* LATTES; publicações, dentre outros.

f) Reuniões com demais setores da instituição, quando necessário.

g) Ações promovidas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) do *campus*, de modo a identificar aspectos positivos e aspectos a serem melhorados em relação ao curso.

3.7 Ações de verificação do ensino-aprendizado

A verificação do ensino-aprendizado se dá de forma contínua em conjunto com professores e secretaria. Entre as ações, destacam-se:

- a) Implantação de Avaliação Diagnóstica/Formativa/Somativa nas disciplinas.
- b) Espaço das Reuniões de Área e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- c) Encaminhamento de casos mais graves ao setor de apoio sociopedagógico.
- d) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.
- e) Mapeamento e oferta de disciplinas de DP.

3.8 Eventos no âmbito do Curso

O Curso promoverá eventos, palestras, mesas-redondas, visitas técnicas, entre outros.

Além disso, estimulará a participação dos discentes nos eventos que ocorrem no *campus* e englobam os demais cursos, como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação; UNIEXPO LITORAL (evento para divulgação dos cursos superiores na Baixada Santista), dentre outras ações.

3.9 Reuniões de Curso

As reuniões de Curso ocorrerão semanalmente, sempre às quartas-feiras. As atas serão elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores. As reuniões de área serão um dos principais instrumentos para o engajamento dos professores no processo de avaliação do curso, compartilhamento de práticas pedagógicas e informações do curso.

3.10. Reuniões de Colegiado

As reuniões de Colegiado ocorrerão sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, serão assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles.

As reuniões de Colegiado terão como objetivos principais:

- a) Aprovação do mapa de equivalências.
- b) Acompanhamento de procedimentos da oferta de disciplinas, dispensas de disciplinas, dentre outros aspectos ligados ao curso.
- c) Aprovação do Manual de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).

- d) Aprovação do Manual de Estágio.
- e) Revisão do PPC para fins de Avaliação do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

3.11 Reuniões com o NDE

As reuniões de NDE ocorrerão às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, serão documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros. As reuniões de NDE terão como objetivos principais:

- a) Apresentar sugestões para a definição dos critérios de Estágio.
- b) Sugerir melhorias para o Curso.
- c) Atualizar o PPC para fins de Avaliação.
- d) Avaliar a atualização das referências bibliográficas dos componentes curriculares.

4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

A seguir, é apresentado um cronograma das atividades a serem realizadas no ano de 2018 e no de 2019. A aferição do andamento do cronograma e o cumprimento das atividades ocorrerão por meio de relatórios a serem gerados semestralmente, no início de cada semestre letivo.

CRONOGRAMA DE AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS DO IFSP - CAMPUS CUBATÃO																									
Ação	2018												2019												
	J a n	F e v	M a r	A b r	M a i	J u n	J u l	A g o	S e t	O t o	N o v	D e z	J a n	F e v	M a r	A b r	M a i	J u n	J u l	A g o	S e t	O t o	N o v	D e z	
a) Eleição para composição do Colegiado do Curso.		x	x	x																					
b) Criação da Comissão de Área para Atividade Docente das Licenciaturas (CAAD das Licenciaturas)		x	x	x	x																				
c) Criação da página do Curso Superior de Licenciatura em Letras		x	x																						
d) Aula magna do Curso Superior de Licenciatura em Letras.			x											x											
e) Redação do manual das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e aprovação do Colegiado.				x	x	x																			
f) Estímulo à participação dos alunos no ELIN		x	x	x	x	x		x	x	x	x			x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
g) Estímulo à participação dos alunos no PELT		x	x	x	x	x		x	x	x	x			x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
Realização de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais		x	x	x	x	x		x	x	x	x			x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
i) Realização da Semana de Letras									x													x			
j) Avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos.		x	x	x				x	x	x				x	x	x				x	x	x			
k) Reuniões periódicas com docentes do Curso		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
l) Encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras e docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico.		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
m) Reuniões periódicas com os discentes do Curso		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x

5 QUADRO DOCENTE DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS EM 2018 E EM 2019

1º semestre de 2018

Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina que ministra	Link para Curriculum Lattes
Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira	Mestre	RDE	Leitura e Produção de Textos I	http://lattes.cnpq.br/0322712366911621
Antônio César Lins Rodrigues	Doutor	RDE	História da Educação	http://lattes.cnpq.br/5364387869010471
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto	Doutor	RDE	Língua e Cultura Latina	http://lattes.cnpq.br/4447935676139776
Elaine Cristina de Araújo	Especialista	RDE	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	http://lattes.cnpq.br/3332088975086202
Elayne Hiromi Kanashiro Tavares	Mestre	RDE	Metodologia do Trabalho Científico	http://lattes.cnpq.br/7895763078745226
Katya Lais Ferreira Patella Couto	Doutor	RDE	Tópicos de Língua Portuguesa	http://lattes.cnpq.br/6649796144129435
Rafael Stoppa Rocha	Mestre	RDE	Introdução à Linguística	http://lattes.cnpq.br/4638688296783606
Rosa Maria Micchi	Mestre	RDE	Introdução aos Estudos Literários	http://lattes.cnpq.br/5628236304965454

2º semestre de 2018

Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina que ministra	Link para Curriculum Lattes
Adriana Rodrigues Mendonça	Especialista	RDE	Leitura e Produção de Textos II	http://lattes.cnpq.br/0530827038331816
Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira	Mestre	RDE	Teoria Literária I	http://lattes.cnpq.br/0322712366911621
Antônio César Lins Rodrigues	Doutor	RDE	Educação e Direitos Humanos	http://lattes.cnpq.br/5364387869010471
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto	Doutor	RDE	Psicolinguística	http://lattes.cnpq.br/4447935676139776
Roberta Silva Antunes	Mestre	RDE	História da Língua Portuguesa	http://lattes.cnpq.br/7719038875944082
Rafael Stoppa Rocha	Mestre	RDE	Sociolinguística I	http://lattes.cnpq.br/4638688296783606
Rosa Maria Micchi	Mestre	RDE	Literatura Portuguesa I	http://lattes.cnpq.br/5628236304965454
Wellington Santos Ramos	Doutor	RDE	Filosofia da Educação	http://lattes.cnpq.br/9998871144343150

1º. semestre de 2019

Disciplinas
Morfologia da Língua Portuguesa I
Linguística Textual
Sociolinguística I
História da Arte
Teoria Literária II
Literatura Brasileira I
Literatura Portuguesa II
Sociologia da Educação

2º. semestre de 2019

Disciplinas
Morfologia da Língua Portuguesa II
Linguística Textual Aplicada ao Ensino
Libras I
Análise da Conversação
Literatura Brasileira II
Literatura Portuguesa III
Estilística
Psicologia da Educação

Cubatão, 20 de fevereiro de 2018.

Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante em 21 de março de 2018.

Profa. Me. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira
 Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
 Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha
 Profa. Me. Rosa Maria Micchi

Aprovado pelo Colegiado em 11 de abril de 2018.

Profa. Esp. Adriana Rodrigues Mendonça
 Profa. Me. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira
 Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
 Profa. Esp. Elaine Cristina de Araújo
 Profa. Me. Neuza Maria Gonzalez
 Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha
 Profa. Suzana de Oliveira Brito
 Pedagoga Maria das Neves Farias Dantas Bergamaschi
 Pedagoga Simone Stefani da Silva
 Discente Cindy Mendonça
 Discente Guilherme de Oliveira Santos
 Discente Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias
 Discente Victória Calil Faria Grigolin